

IPECE Informe

Nº 244 – Junho/2024

Desempenho do Comércio Varejista Cearense no 1º Trimestre de 2024



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 244 – Junho/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas selecionadas do varejo ampliado cearense e nacional.

A análise abaixo permite concluir que o varejo comum cearense apresentou um bom desempenho no mês de março de 2024, seguindo uma trajetória mensal contínua de crescimento o que resultou num bom desempenho no primeiro trimestre do ano com alta de 9,1%, bem acima do registrado no trimestre imediatamente anterior e também bem acima do alcançado pelo varejo comum nacional que apontou alta de 5,9% no mesmo período.

Por sua vez, o varejo ampliado, apesar de registrar crescimento em março, apontou para uma forte desaceleração neste mês, resultando num crescimento trimestral de 6,9%, abaixo do alcançado pelo varejo comum por conta da retração nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo no mês de março. Apesar disso, o varejo ampliado cearense também registrou no acumulado dos três primeiros trimestres do ano um desempenho superior ao nacional que registrou alta de 4,6%, frente ao mesmo trimestre do ano passado.

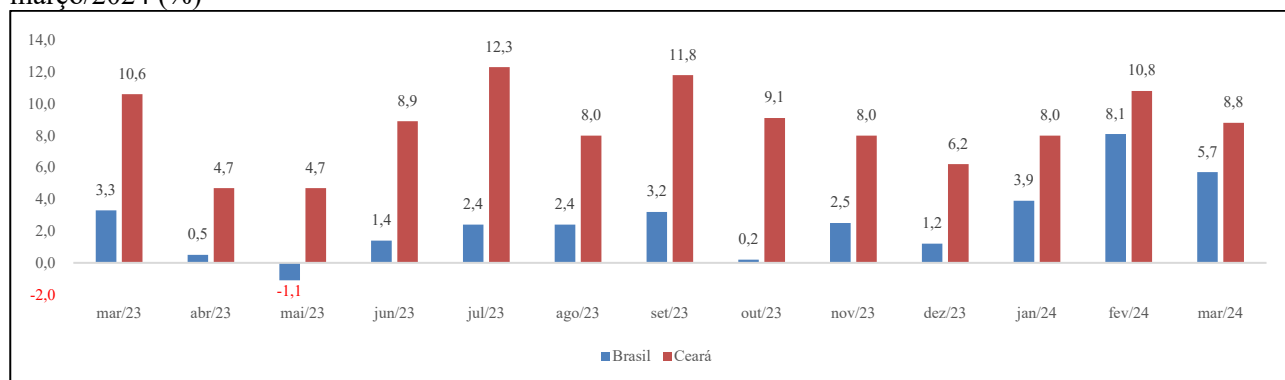
Os principais destaques do varejo cearense ocorreram nas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Hipermercados e supermercados; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; e Combustíveis e lubrificantes. Apesar disso, foi observado forte queda nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação no acumulado do ano até março de 2024, revelando alguns problemas vividos por essas atividades.

1. EVOLUÇÃO DAS VENDAS MENSIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas selecionadas do varejo ampliado cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram uma alta de 8,8% em março de 2024 comparado a março de 2023, bem acima da alta de 5,7% registrada pelo varejo comum nacional na mesma comparação. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a vigésima sexta alta mensal consecutiva desde fevereiro de 2022, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – março/2023 a março/2024 (%)



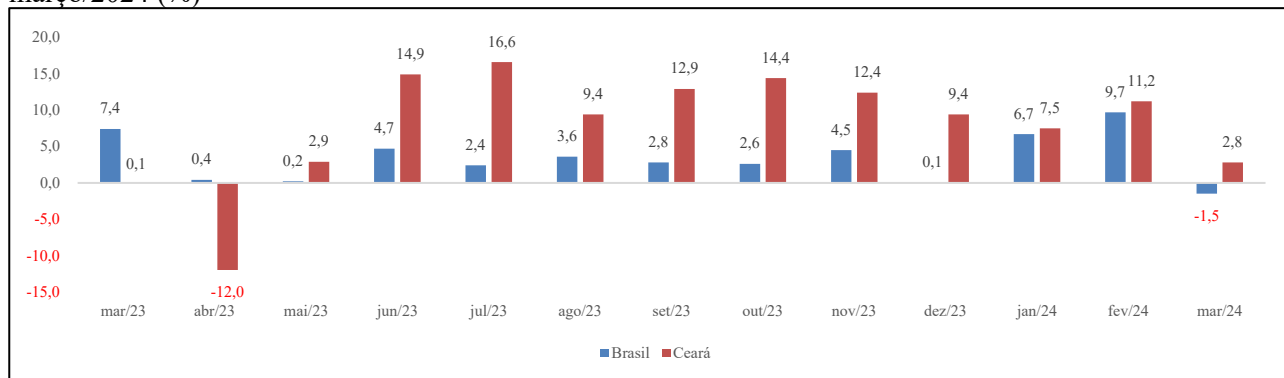
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense registraram um comportamento diferente do observado no varejo comum estadual, ao registrar um crescimento bem menor de 2,8% em março de 2024 comparado a março de 2023. Mesmo diante essa desaceleração, o varejo ampliado cearense registrou onze meses de crescimento contínuo desde maio do ano passado. Por sua vez, o varejo ampliado nacional, por sua vez, registrou queda de 1,5% na mesma comparação.

O fraco desempenho nas vendas do varejo ampliado estadual deve-se a queda nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças (-11,1%) e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-3,8%) no mês de março de 2024 comparada a igual período do ano anterior. Já a queda nas vendas do varejo ampliado nacional é explicada pela retração nas vendas de Material de

construção (-9,4%) e de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-23,0%) na mesma comparação.

Gráfico 2 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – março/2023 a março/2024 (%)

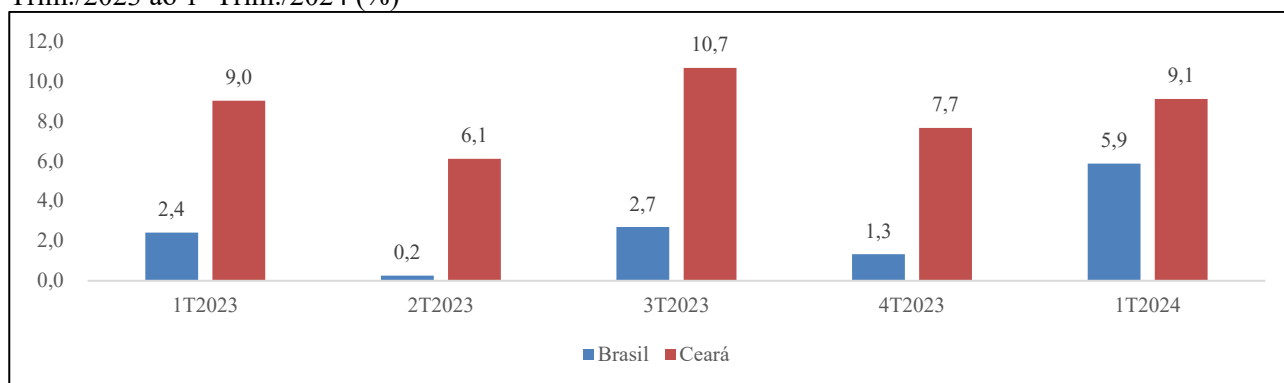


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

2. EVOLUÇÃO DAS VENDAS TRIMESTRAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

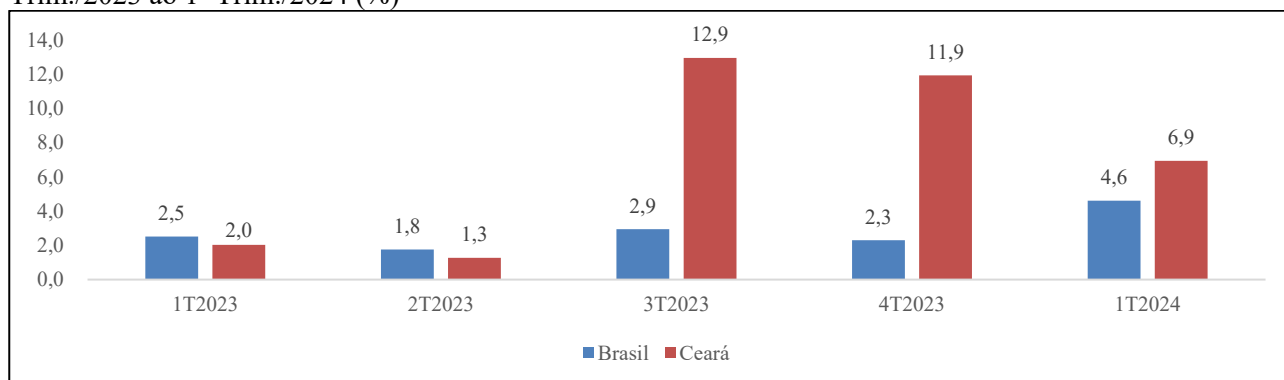
Como resultado das boas vendas mensais, o varejo comum cearense registrou uma alta de 9,1% no primeiro trimestre de 2024, comparado a igual período de 2023, mantendo um bom ritmo de crescimento ao longo do tempo, especialmente se comparado ao quarto trimestre de 2023 quando registrou alta de 7,7%. O desempenho estadual foi também bastante superior ao nacional que registrou alta de 5,9% no acumulado dos meses do primeiro trimestre de 2024, que também esboçou aceleração frente ao último trimestre do ano anterior quando havia registrado crescimento de apenas 1,3%.

Gráfico 3 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 1º Trim./2023 ao 1º Trim./2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

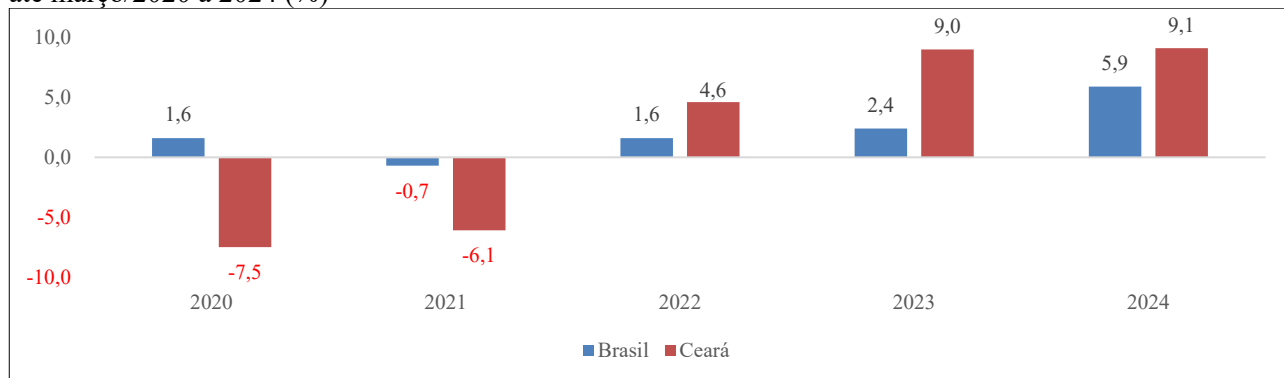
Pela análise do gráfico 4 é possível notar um movimento diferente nas vendas do varejo ampliado cearense que passou a registrar uma alta de 6,9% no acumulado do primeiro trimestre de 2024, revelando uma desaceleração frente ao trimestre imediatamente anterior que apontou alta de 11,9%. Por outro lado, o varejo ampliado nacional expressou aceleração, passando de uma alta de 2,3% no quarto trimestre de 2023, para 4,6% no primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 4 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 1º Trim./2023 ao 1º Trim./2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

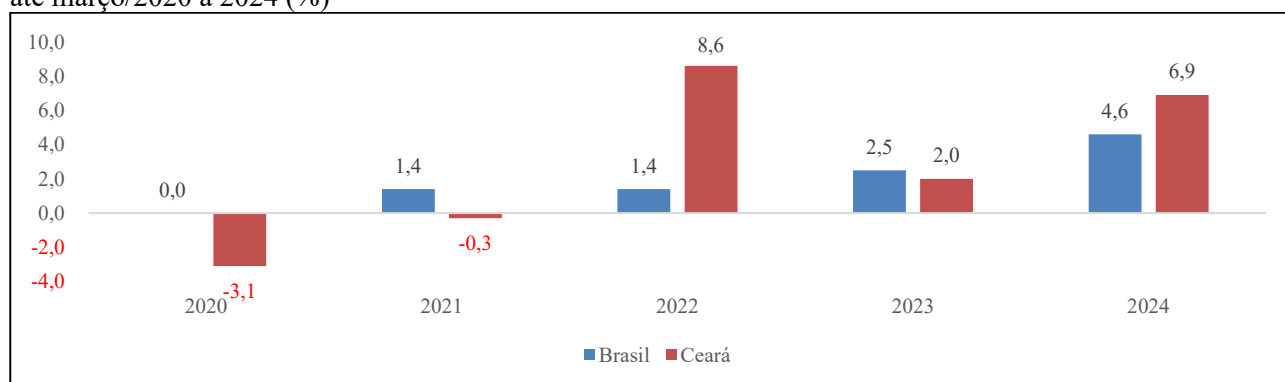
3. EVOLUÇÃO DAS VENDAS ANUAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até março nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo comum cearense registrou uma alta de 9,1% no acumulado até março de 2024, mantendo um bom ritmo de crescimento, especialmente quando comparado ao registrado no primeiro trimestre de 2023 quando tinha registrado alta de 9,0%. Por sua vez, o varejo comum nacional apresentou aceleração frente ao observado em igual período do ano passado quando havia registrado alta de 2,4%, no primeiro trimestre de 2023, passando a registrar alta de 5,9% no primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 5 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até março/2020 a 2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, com base na análise do Gráfico 6 é possível também comparar o desempenho do varejo ampliado cearense e nacional no acumulado do ano até março nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo ampliado cearense registrou uma alta de 6,9% no acumulado até março de 2024, bem acima do registrado em igual período do ano de 2023, quando foi observado alta de 2,5%, revelando uma nítida aceleração na comparação dos dois anos. Fato semelhante foi observado para o País que também registrou alta, passando de 2,5% no primeiro trimestre de 2023, para 4,6% no primeiro trimestre de 2024.

Gráfico 6 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até março/2020 a 2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a variação do volume de vendas no acumulado do ano até março do comércio varejista por atividades no Brasil e no Ceará dos últimos cinco anos.

Tabela 1 - Variação anual do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – Acumulado do ano até março/2020 a 2024 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,7	12,9	0,9	-10,5	6,6	-8,7	-12,2	14,5	-11,5	17,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,0	11,2	8,9	-0,4	12,2	-5,4	5,6	5,7	7,6	14,2
Hipermercados e supermercados	4,3	-1,5	-1,2	3,2	8,6	-1,4	-4,1	-6,0	17,6	10,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,0	-2,5	-0,9	2,6	8,0	-4,0	-4,8	-2,7	14,5	9,8
Combustíveis e lubrificantes	-3,4	-6,8	1,7	19,7	-1,6	-6,4	0,5	4,8	6,8	9,5
Material de construção	-2,3	20,4	-4,8	-3,2	-1,7	11,7	15,4	28,6	-23,0	6,5
Móveis	2,5	5,1	-1,9	-5,9	-0,6	-22,6	0,0	-6,3	-3,0	5,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-5,4	-2,2	-	-	-	2,9	3,9
Eletrodomésticos	3,8	0,2	-8,5	7,1	0,3	-9,5	-8,2	-0,5	17,3	3,1
Móveis e eletrodomésticos	3,6	1,5	-6,3	2,3	-0,2	-15,9	-3,6	-2,1	7,1	2,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,7	0,1	3,9	4,9	9,4	4,4	8,7	10,1	0,8	2,2
Tecidos, vestuário e calçados	-12,4	-18,8	24,1	-4,7	-0,3	-14,6	-29,1	39,9	5,8	-0,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-14,4	-8,3	0,2	4,6	-0,3	-8,6	5,0	6,3	7,0	-15,1
Livros, jornais, revistas e papeleria	-8,8	-43,3	25,8	3,3	-9,4	3,1	-50,7	31,3	1,1	-20,9

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

Nota-se que, no acumulado até março de 2024, um total de onze atividades do varejo cearense registrou variações positivas e apenas três variações negativas na comparação com igual período do ano passado, repetindo o padrão observado no mesmo período de 2023.

As cinco maiores altas observadas nas vendas do varejo cearense no acumulado do ano até março de 2023 ocorreram nas atividades de outros artigos de uso pessoal e doméstico (+17,8%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+14,2%); Hipermercados e supermercados (+10,8%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+9,8%); e Combustíveis e lubrificantes (+9,5%).

Outras atividades que também registraram crescimento nas vendas no acumulado do ano até março de 2024, mas em um patamar inferior, foram: Material de construção (+6,5%); Móveis (+5,6%); atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+3,9%); Eletrodomésticos (+3,1%); Móveis e eletrodomésticos (+2,4%); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+2,2%).

Por outro lado, as três quedas nas vendas no acumulado do ano até março de 2024 foram observadas nas atividades de Livros, jornais, revistas e papelaria (-20,9%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-15,1%); e tecidos, vestuário e calçados (-0,7%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense apresentou um bom desempenho no mês de março de 2024, seguindo uma trajetória mensal contínua de crescimento o que resultou num bom desempenho no primeiro trimestre do ano com alta de 9,1%, bem acima do registrado no trimestre imediatamente anterior e também bem acima do alcançado pelo varejo comum nacional que apontou alta de 5,9% no mesmo período.

Por sua vez, o varejo ampliado, apesar de registrar crescimento em março, apontou para uma forte desaceleração neste mês, resultando num crescimento trimestral de 6,9%, abaixo do alcançado pelo varejo comum por conta da retração nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo no mês de março. Apesar disso, o varejo ampliado cearense também registrou no acumulado dos três primeiros trimestres do ano um desempenho superior ao nacional que registrou alta de 4,6%, frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Os principais destaques do varejo cearense ocorreram nas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Hipermercados e supermercados; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; e Combustíveis e lubrificantes. Apesar disso, foi observado forte queda nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação no acumulado do ano até março de 2024, revelando alguns problemas vividos por essas atividades.